



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO ITANHI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19
(VERSÃO PRELIMINAR)**

SANTA LUZIA DO ITANHI/SE

JANEIRO/2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
1. INTRODUÇÃO.....	04
2. OBJETIVOS.....	05
2.1 Objetivo Geral.....	06
2.2 Objetivos Específicos.....	06
3. ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19.....	07
4. ORIENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA.....	08
4.1 Orientações Gerais para os Serviços de Saúde.....	09
4.2 Estratégias para Vacinação.....	10
5. REFERÊNCIAS.....	11

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi por meio da Coordenação de Imunização apresenta o Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) mediante ações de vacinação.

O SARS-COV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostra de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuham, província de Hebei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo Coronavírus a infectar seres humanos (MS/2021).

Santa Luzia do Itanhi Registrou seu primeiro caso em março de 2019. A partir desse momento foram identificados 948 casos sendo 326 confirmados, 290 Descartados, 34 ativos e 06 óbitos por COVID-19.

A prevenção das infecções pelo SARS-COV-2 tem base na proteção da população identificada como grupos vulneráveis com maior risco de morte, na higienização das mãos e do ambiente, no uso de máscara e no distanciamento social. Medidas de conscientização e monitoramento do controle social são imprescindíveis na redução do contágio.

Vários imunobiológicos estão sendo testado para combate desse vírus, como medida de reduzir complicações, internações e morte pelo vírus da covid-19. A vacina disponibilizada para o município pelo Ministério da Saúde para a primeira fase da campanha contra a covid-19 foi a vacina Coronavac (Sinovac/Butantan) essa vacina é composta pelo antígeno do Vírus SARS-COV-2 inativado.

Esta ação envolve as três esferas de governo a União através do Ministério da saúde, o Estado pelas Secretarias Estaduais da Saúde e o Município pelas Secretarias Municipais de Saúde.

1. INTRODUÇÃO

A Covid-19 é a maior pandemia vivenciada recentemente na história da humanidade. Em meados de dezembro de 2019 a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia de causas desconhecidas na cidade de Wuham na China. Após varias pesquisas descobre que o agente causador desse tipo de vírus era do genoma do Coronavírus nomeado de 2019-n coV.

Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global, sua transmissão ocorre por meio de gotículas respiratórias eliminadas por pessoas infectadas, objetos e superfícies contaminadas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde 40% das pessoas apresentam a forma leve ou moderada da doença sendo que 15% desenvolverão a doença severa necessitando de oxigênio, 5% podem vir a apresentar complicações respiratória, sistêmicas, cardíacas, renais, e choque sépticos.

Assim após a distribuição do imunobiológico que foi desenvolvido para minimizar as complicações do Covid-19 houve a necessidade da criação do Plano Municipal de Vacinação que ira traçar as ações de vacinação no município, visando à proteção dos indivíduos com maior desenvolvimento de formas graves da doença, preservação dos serviços de saúde e dos grupos prioritários. Sendo fundamentado pelo Plano Nacional e Estadual de Vacinação contra a COVID-19.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Estabelecer ações e estratégias para vacinação contra Covid-19 no município

2.2 Objetivos Específicos

- Esclarecer e Operacionalizar a campanha da Covid-19
- Apresentar a População Alvo e Grupos prioritários para Vacinação.
- Identificar a Vacina disponibilizada durante a Campanha.

ORIENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA

Por se tratar da primeira Campanha Nacional Contra a Covid-19, serão necessárias adequações e estratégias específicas para cada localidade dentro do município. Para estreitar e fortalecer as ações que serão desenvolvidas durante todas as etapas de campanha, a Coordenação de Imunização com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde promove Capacitações para os Técnicos de enfermagem que irão trabalhar na linha de frente da imunização do município, além de reuniões com cada categoria envolvida no processo, entre elas Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Profissionais de Apoio.

Essas ações garantirão a oferta e a vacinação de qualidade aos usuários contemplados nas fases da Campanha. Obedecendo as diretrizes nacionais sobre regras sanitárias e distanciamento social, adotando medidas para manter o controle e prevenção da infecção, tratar de forma adequada os resíduos das injeções e proteger os trabalhadores da saúde e o público.

Utilizaremos como medidas a triagem das pessoas a serem vacinadas para identificar possíveis contra indicações da vacina e sintomáticos respiratórios antes da entrada na sala de vacinação para evitar a propagação do SARS-CoV-2, dando preferência realizar a administração das vacinas em áreas ventiladas e ou desinfetadas com frequência, manter a observação do vacinado no local da aplicação por, pelo menos 30 minutos ou até que o mesmo não relate sintomas após a tomada da vacina, garantir a disponibilidade de local para lavagem adequada da mão pelos profissionais de saúde e higienização com álcool gel / álcool a 70º para os usuários.

Assim, caso haja necessidade a Secretaria de Municipal de Saúde junto á Coordenação de Imunização disponibilizarão pontos estratégicos com Equipe Volante além da ampliação da carga horária de trabalho garantindo assim o acesso a vacinação a todos.

ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

As estratégias utilizadas durante todo período de campanha serão adaptadas na medida em que sofrerem modificações pelo Ministério da Saúde e pela Organização Pan-Americana de Saúde. Dentro da realidade territorial do Município estabeleceremos:

- ❖ Salas de Vacina
- ❖ Vacinação em domicilio
- ❖ Vacinação com Horário marcado
- ❖ Vacinação Móvel
- ❖ Vacinação em local onde se encontre Grupos Prioritários
- ❖ Pontos Estratégicos (Escolas, Centros, associações)

TABELA 1. Estimativa populacional para a campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

POPULAÇÃO ALVO
Trabalhadores de Saúde
Pessoas de 60 anos ou mais Institucionalizadas
Pessoas com deficiência Institucionalizadas
Povos indígenas
Pessoas de 60 anos e/ou mais
Povos e Comunidades tradicionais Ribeirinhas e Quilombolas
Grupo com Comorbidades
Funcionários do sistema prisional
Pessoas Privadas de Liberdades
Pessoas em situação de Rua
Pessoas em Situação de Rua
Força de Segurança e Salvamento
Forças Armadas
Trabalhador da Educação
Pessoas com deficiências Permanentes Grave
Caminhoneiro
Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário
Trabalhadores Transporte Portuários
Trabalhadores Transporte Aéreos
Trabalhadores Transporte Metroviário e Ferroviário
Trabalhadores Transporte Aquáticos

TABELA 2. Especificações da Vacina utilizada na campanha/ vacina COVID-19: sinovac/Butantan. Brasil, 2021

	sinovac-butantan
Plataforma	Vírus Inativado
Indicação de uso	Maior ou igual a 18 anos
Forma farmacêutica	Suspensão injetável
Apresentação	Frasco-ampola com 0,5ml (monodose)
Esquema vacinal/Intervalos	2 doses de 0,5ml cada, com intervalo de 2-4 semanas.
Composição por dose	0,5ml contém 600 SU de antígeno do vírus inativado SARS-CoV-2
Prazo de validade e conservação	24 meses a partir da data de fabricação se temperatura Conservada.
Validade após aberta	Imediatamente após abertura do frasco
Via de administração	IM (intramuscular)

CONSERVAÇÃO DA VACINA

Para garantir a potência das vacinas COVID-19, é necessário mantê-las em condições adequadas de conservação, com temperatura controlada, e em conformidade com as orientações do fabricante e aprovação pela ANVISA. A exposição acumulada da vacina a temperaturas fora das preconizadas, ou diretamente à luz, em qualquer etapa da cadeia, gera uma perda de potência que não poderá ser restaurada.

As vacinas deverão ser acondicionadas em temperatura de +2°C e +8°C nas câmaras frias/refrigeradas. Referente a preparação da caixa térmica, essa deverá obedecer as recomendações já definidas no Manual de Normas e Procedimentos para vacinação.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do programa Nacional de Imunizações. **Plano nacional de Operacionalização da vacina Contra a Covid-19**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020

Brasil. Secretaria Estadual de Saúde. Diretoria Estadual de Imunobiológico. Coordenação Estadual do Programa de Imunização. **Plano Estadual de vacinação contra a Covid-19**. Sergipe: 2021



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUIZA DO ITANHI

SECRETÁRIA DE SAÚDE:

QUÊNIA OLIVEIRA LIMA BITTENCOURT:

COORDENADORA DE IMUNIZAÇÃO:

DALILA SALES PEREIRA

SANTA LUZIA DO ITANHI/SE

JANEIRO/2021